

Karl Marx e a crítica da sociedade capitalista



As bases do pensamento de Marx

Filosofia alemã

Socialismo utópico francês

Economia política clássica inglesa

A interpretação dialética

- Analisa a história como um movimento
- Movimento conseqüente das próprias ações dos homens
- Reflexão crítica sobre a realidade
- Somente a dialética consegue apreender os movimentos do real
- Papel central do pensamento na apreensão do real
- O pensamento está inserido no próprio real

A infra-estrutura como base da sociedade

- Todo o sistema de pensamento de Marx é erigido a partir do modo de produção capitalista
- A anatomia da sociedade deve ser procurada na análise das relações de produção

O modo de produção capitalista

- É composto pelos meios de produção e as relações de produção
- Meios de produção: Maquinas, ferramentas, tecnologia, força de trabalho
- Relações de produção: Somente por meio delas se realiza a produção. Elas variam de acordo com os meios de produção. São as próprias relações e organizações entre os homens

O modo de produção capitalista

- É apenas no intercâmbio entre relações de produção e forças produtivas que se transformam em capital, somente por meio do trabalho tal relação é concretizada
- As relações de produção condicionam as relações sociais
- O capital é também uma relação social de produção. Relação de produção da sociedade burguesa

O capital como relação social de produção

- O capital não se constitui somente como meio de subsistência, de instrumento de trabalho e de matéria prima
- Forma o chamado valor de troca, em que todos os produtos de que ele se constitui são mercadorias

A mercadoria

- Unidade básica do MPC, pela qual se erige o sistema capitalista
- Valor de Uso: Utilidade da mercadoria (Qualitativo)
- Valor de Troca: Pode ser trocada por uma porção de outra mercadoria (Quantitativo)
- Todas as mercadorias são produto da cristalização do trabalho humano e que o valor de troca é proporcional a quantidade de trabalho humano investido em cada uma dessas mercadorias

A troca

- É a própria troca entre mercadorias; assim o valor de uma mercadoria se exprime em uma mercadoria diferente
- O dinheiro para Marx é como uma outra mercadoria qualquer. O dinheiro é visto como o equivalente universal de troca

O segredo da mercadoria

- Os homens em sociedade (capitalista) têm relações humanas em vista da produção das mercadorias, mas seus trabalhos organizados adquirem a forma de uma relação social dos produtos do trabalho
- Isso significa que produzem mercadorias e só se comunicam entre si por intermédio dos produtos do trabalho, ou seja, por intermédio das mercadorias
- Expressão da supremacia do Valor de Troca sobre o Valor de Uso. É a mercantilização de todas as relações sociais

A exploração capitalista sobre o trabalhador

- Mais Valia: é a quantidade de trabalho não paga ao trabalhador
- Duas formas de extração da mais-valia
- Absoluta: Aumento da jornada de trabalho
- Relativa: Aumento da intensidade do trabalho. Que pode se dar pelo incremento de tecnologia na produção, aumentando a produtividade da produção

A exploração capitalista sobre o trabalhador

- O valor da força de trabalho e a mais-valia variam em direções opostas
- É só por meio da exploração da força de trabalho que o Capital consegue reproduzir seu ciclo: M-T-M' e D-M-D'
- Somente o trabalho humano gera valor, por isso a necessidade do capitalismo explorar o trabalho

Duas características do MPC

- 1) A mercadoria constitui o carácter dominante e determinante dos seus produtos
- Assim os agentes deste modo de produção (burgueses e proletários) são vistos como encarnações do capital e do trabalho assalariado. (trabalho concreto e trabalho abstrato)
- 2) Produção da mais-valia: finalidade direta e o móvel determinante da produção.

As contradições do MPC

- As duas características do MPC não podem ser compreendidas por si só, mas como produtos das relações de produção que produzem o capitalismo
- Assim entre o operário e o capitalista existe uma contradição, que é produzida desde o princípio de suas relações
- A contradição inicia-se logo no início do sistema capitalista, quando produtor e meios de produção são separados
- A própria apropriação desigual do trabalho está na base desta contradição. O resultado do trabalho alienado não pertence ao trabalhador

As contradições do MPC

- A burguesia cria, sem parar, meios de produção mais poderosos. Mas as relações de produção permanecem inalteradas
- O regime capitalista é capaz de produzir cada vez mais mercadorias, porém a miséria permanece para a maioria

As contradições do MPC

- Os meios de produção capitalistas se transformam incessantemente, sua base é revolucionária, ao passo que os modos de produção anteriores eram essencialmente conservadores
- Essa constante revolução se dá às custas dos operários: pois o trabalho se torna parcelar; o próprio trabalhador não reconhece o produto do seu trabalho
- Uma massa de trabalhadores é despejada no chamado exército de reserva industrial, pois o próprio sistema capitalista necessita deste exército para manter os salários a um nível baixo.

A resolução das contradições do MPC

- Para Marx os antagonismos do MPC desembocam na revolução proletária
- Essa revolução será resultado das próprias ações dos capitalistas, que produzirão os meios de sua destruição e seus próprios coveiros (o proletariado).

As classes sociais

- Duas classes fundamentais para entender o capitalismo
- Burguesia: detentora dos meios de produção
- Proletariado: Vendedor de sua própria força de trabalho

O conflito da produção expresso na Superestrutura

- O antagonismo entre burguesia e proletariado se expressa também na superestrutura
- É o que Marx chama de Luta de Classes, que para além da dimensão de luta econômica existe também a luta política

O Estado na análise de Marx

- A luta de classes seria mera ilustração sem a análise do Estado capitalista
- O Estado precisa ser compreendido como uma colossal superestrutura e o poder organizado de uma classe social em seu relacionamento com as outras

Estado e Sociedade

- O Estado não está descolado da sociedade
- O Estado é produto das contradições inerentes à própria sociedade
- O Estado é a expressão essencial das relações de produção específicas do capitalismo
- O monopólio do aparelho estatal, diretamente ou por meio de grupos interpostos, é a condição básica do exercício da dominação
- O poder político é na verdade o poder organizado de uma classe para a opressão das outras

Infra-estrutura e superestrutura

- | | |
|---------------------------|--------------|
| ■ Infra-estrutura | ■ Estado |
| ■ Meios de produção | ■ Direito |
| ■ Relações de produção | ■ Justiça |
| ■ Produção de mercadorias | ■ Religião |
| | ■ Ideologias |

Infra-estrutura e superestrutura: Existência e Consciência

- É a infra-estrutura que condiciona o modo de vida dos homens
- O modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual. Não é a consciência dos homens que determina a realidade; ao contrário, é a realidade social que determina sua consciência

As análises de Marx para entender a contemporaneidade

- Mercantilização de todas as relações humanas
- A política também se torna mercantilizada
- A ciência como trabalho morto é utilizada cada vez mais para explorar o trabalhador
- A globalização (ou a mundialização) do capital foi um fenômeno previsto por Marx em suas análises

Questões do vestibular

- De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social se explica
- A) pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- B) pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
- C) pelas diferenças de inteligência e habilidades inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- D) pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.

Questões do vestibular

- Segundo a concepção materialista da história, a divisão social do trabalho é o processo
- A) que dá início à contradição na vida social ao separar os homens entre proprietários e não-proprietários.
- B) de diferenciação de funções que caracteriza as sociedades complexas.
- C) que estimula as aspirações ao consumo, tão necessárias ao regime capitalista de produção.
- D) que atua diretamente no crescimento da demanda de mercado.

Questões do vestibular

- Acerca da metáfora da edificação (estrutura e superestruturas), formulada por Karl Marx para sintetizar sua concepção materialista de história, marque a alternativa correta.
- A) O Estado capitalista corresponde a uma superestrutura que engloba o direito burguês e boa parte do sistema político.
- B) As relações sociais de produção constituem uma esfera superestrutural, pois nascem das normas jurídicas e instituições políticas.
- C) A totalidade das dimensões da vida social, o tempo todo, é determinada pelas relações econômicas.
- D) As ideologias produzem a vida e, por isto, pode-se entender, por exemplo, a sociedade escravista a partir das filosofias de Platão e Aristóteles.